

A TRILHA DA EXTENSÃO TRANSFORMADORA: O PROJETO “EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO” COMO RESPOSTA ÀS DEMANDAS DA SAÚDE PÚBLICA E A INTEGRAÇÃO DE SABERES NO COMBATE AO USO DE TABACO E DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DE NICOTINA

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Pollyana Kassia de Oliveira BORGES.

Gabriela AUER[1]; Elaine Cristina Antunes RINALDI; Erildo Vicente MULLER; Pollyana Kassia de Oliveira BORGES.

Educando e tratando o tabagismo

Resumo: O projeto de extensão "Educando e tratando o tabagismo" atua em resposta à crescente demanda por tratamentos para a dependência de nicotina, incluindo o aumento do uso de cigarros eletrônicos. Por meio de uma abordagem multiprofissional, a iniciativa oferece suporte a fumantes, combinando encontros semanais em grupo e atendimentos individualizados com uma equipe de saúde. Utilizando materiais do INCA, as sessões abordam os riscos do tabagismo, técnicas de cessação, controle da ansiedade e adoção de hábitos saudáveis. O projeto evidencia a integração de saberes acadêmicos e práticos ao incorporar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como a auriculoterapia, em um atendimento realizado no Ambulatório de Saúde Integrativa (ASI) da UEPG. A colaboração com a Farmácia Escola, que distribui medicamentos prescritos pelo médico do projeto, reforça a natureza interdisciplinar da ação. Através de ações educativas e coleta de dados para pesquisa, o projeto demonstra um impacto transformador na saúde pública local.

Palavras-chave: Tabagismo. Cessação. Multidisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O tabagismo é um grave problema de saúde pública, responsável por uma alta taxa de morbidade e mortalidade global. No cenário atual, a emergência do uso de Dispositivos Eletrônicos de Nicotina (DENs), como os cigarros eletrônicos, representa um novo desafio,

[1] Apresentador(a)

ampliando os riscos à saúde e criando uma nova demanda por intervenções eficazes. A universidade, por meio da extensão, desempenha um papel fundamental ao se conectar com a comunidade e atuar na solução de problemas sociais. O projeto de extensão "Educando e tratando o tabagismo" da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) surge nesse contexto, com a justificativa de oferecer um programa completo e sem custo para a população de Ponta Grossa e região, sobretudo o subgrupo acometido pelo tabagismo, contribuindo diretamente para a redução dos danos causados pela dependência de nicotina.

OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto é auxiliar fumantes a cessarem o uso do tabaco e de seus derivados, promovendo a melhora da qualidade de vida e a autonomia dos participantes. De forma específica, o projeto visa:

- Fornecer informações sobre os malefícios do tabagismo e do uso de cigarros eletrônicos;
- Capacitar os participantes com técnicas e estratégias para parar de fumar;
- Oferecer acessibilidade aos medicamentos (nicotina transdérmica e bupropiona),que podem compor um dos pilares do tratamento, de forma gratuita, por meio da Farmácia Escola da UEPG;
- Oferecer suporte contínuo, tanto em grupo quanto individual, para o processo de cessação;
- Promover ações de educação e conscientização sobre o tabagismo na comunidade;
- Contribuir para pesquisas sobre a dinâmica do tabagismo na população local.

METODOLOGIA

O projeto adota uma metodologia multidisciplinar e intersetorial. As sessões em grupo são realizadas semanalmente, utilizando materiais didáticos desenvolvidos pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer), apresentados por títulos conforme as sessões- 1 a 4- na tabela

1, para orientar os participantes sobre os impactos do tabagismo na saúde, técnicas de controle de abstinência e ansiedade e a importância de adotar hábitos saudáveis. O projeto atua no Ambulatório de Saúde Integrativa (ASI), permitindo a utilização de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como a auriculoterapia, que é um recurso valioso para auxiliar na gestão da ansiedade. A equipe é composta por profissionais de saúde (professores da UEPG), bolsistas do projeto, acadêmicos voluntários, e conta com a participação de um médico que oferece atendimentos individuais e prescreve medicamentos, quando necessários. A Farmácia Escola da UEPG é responsável pela dispensação dos medicamentos, garantindo o acesso e a adesão ao tratamento. Ao final do programa de encontros semanais, os participantes são convidados a uma reunião de celebração de seus avanços, e o acompanhamento é realizado em dois encontros, que acontecem a cada quinze dias para reforçar o suporte e renovar receitas.

Sessão 1	"Entender porque se fuma e como isso afeta a saúde"
Sessão 2	"Os primeiros dias sem fumar"
Sessão 3	"Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar"
Sessão 4	"Benefícios obtidos após parar de fumar"

Tabela 1

RESULTADOS

Os resultados do projeto demonstram sua relevância e impacto social. A abordagem multidisciplinar, que integra saberes acadêmicos (medicina, farmácia, etc.) e práticas inovadoras como a auriculoterapia, tem se mostrado eficaz no auxílio ao processo de cessação do tabagismo. O projeto contribui para a formação de estudantes, que se tornam profissionais mais conscientes e preparados para atuar em saúde coletiva. O acompanhamento contínuo dos participantes permite mensurar a efetividade das intervenções, reforçando o caráter transformador da ação. Através da educação em saúde e da pesquisa, o projeto contribui não apenas para o bem-estar dos indivíduos que buscam ajuda, mas também para a saúde pública da cidade, ao gerar conhecimento e conscientização. Ademais, existe também a contribuição com o meio científico, a qual é realizada por meio de pesquisas baseadas nos dados coletados

dos participantes, que assinam um termo de permissão, ao longo dos encontros, como por exemplo identificar a prevalência de ansiedade e depressão em tabagistas em processo de cessação, evidenciando grande associação entre o tabagismo e essas comorbidades psíquicas, que diminuem consideravelmente a qualidade de vida dos participantes. Por fim, outro exemplo também, de contribuição com o meio científico, é a escrita e posterior apresentação em Congresso de artigos, como foi realizado em novembro de 2024 no Consegresso Sulbrasileiro e Paranaense de Ginecologia e Obstetrícia, abordando impactos do tabagismo na gestação.

FOTO (S)



Imagem 1: Foto com uma participante do projeto que encerrou o ciclo sem fumar e recebu o certificado do projeto





Imagem 2**:** Foto da equipe com o grupo de participantes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Educando e tratando o tabagismo" se estabelece como um modelo de extensão transformadora, pois identifica uma demanda real na comunidade, integra saberes de diversas áreas (multidisciplinaridade e PICS) e gera um impacto social mensurável na vida dos participantes. Os principais desafios encontrados pela equipe estão na manutenção da assiduidade e no suporte contínuo, mas o programa tem demonstrado capacidade de adaptação. Como perspectivas futuras, a equipe busca ampliar a divulgação do projeto para atingir um público ainda maior, considerando a emergência do uso de cigarros eletrônicos, e fortalecer as pesquisas para gerar mais dados sobre o perfil epidemiológico do fumante na região.

APOIO

Agradecimento à Fundação Araucária, Universidade Estadual de PontaGrossa, aos Departamentos de Saúde Pública, Medicina e Farmácia, e ao Ambulatório de Saúde Integrativa (ASI) pelo apoio e por nos possibilitarem a realização do Projeto.

REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco para o Câncer.** Disponível em: https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo. Acesso em: 27 ago. 2025.

2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório da OMS sobre a Epidemia Global do Tabaco, 2023: o combate à indústria do tabaco.** Genebra: OMS, 2023.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006.** Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 maio 2006.

4. GOMES, J. R.; SILVA, A. C. M. A eficácia da auriculoterapia no tratamento da dependência nicotínica: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 72, n. 4, p. 1045-1052, 2019.